

## **SILVEIRA, Joaquim Baltasar da**

\*militar; pres. SE 1891.

*Joaquim Baltasar da Silveira* assumiu a presidência do estado de Sergipe no contexto da renúncia do presidente da República marechal Deodoro da Fonseca (1889-1891).

Em 3 de novembro de 1891, diante da crise política que se manifestava, o presidente Deodoro dissolveu o Congresso. A Marinha, apoiada pelos estados de São Paulo, Minas Gerais e Rio Grande do Sul, iniciou uma revolta na baía da Guanabara. Diante da impossibilidade de superação da crise política e da ameaça de uma guerra civil, Deodoro renunciou ao cargo no dia 23 desse mesmo mês, no qual foi substituído pelo vice-presidente Floriano Peixoto (1891-1894). Este, ao chegar ao poder, destituiu os líderes do Executivo estadual que apoiavam Deodoro da Fonseca, caso de Vicente Ribeiro, então presidente de Sergipe desde maio de 1891, que saiu do poder em 24 de novembro de 1891.

Em seu lugar, assumiu Joaquim Baltasar da Silveira, major comandante da guarnição militar federal de Sergipe. Permaneceu à frente do Executivo estadual até 28 de novembro, quando transferiu o poder a uma junta governativa composta pelo advogado Leandro Ribeiro de Siqueira Maciel, pelo alferes Marcelino José Jorge e pelo médico Olinto Rodrigues Dantas.

*Raimundo Helio Lopes*

FONTES: DANTAS, J. *História*; SOUZA, T. *Impasses*.